

# ***BOLETIM FILATÉLICO***

Publicação do Clube Filatélico Brusquense – ANO 12 – Nº 67 MAI – JUN 2026

## **O artista que pintou o Brasil** **Victor Meirelles**





## BOLETIM FILATÉLICO

ANO 12 – Nº 67  
MAI - JUN 2026

**Clube Filatélico Brusquense**  
Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei  
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212  
88.353-970 Brusque - Santa Catarina  
email: [jorgekrieger@uol.com.br](mailto:jorgekrieger@uol.com.br)  
celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

### NESTA EDIÇÃO

- 2 - O artista que pintou o Brasil  
Victor Meirelles
- 8 - CFB – Demonstrações  
Financeiras 2025
- 9 - CFB – Convocação AGO
- 10 - Timbó em destaque
- 11 - A ponte do Brooklyn
- 12 - Os Selos da Assombração
- 14 - Biblioteca Olho de Boi  
Doação de selos
- 15 - Selos & Postais
- 16 - Fatos que são Notícia
- 18 - Raridade...o primeiro boletim
- 19 - Entrevista – Nilo Sérgio  
Krieger
- 21 - Memória Filatélica e  
Numismática de SC

**Capa** – Museu Victor Meirelles  
Florianópolis Santa Catarina  
Edição da imagem da capa: Paulo  
Morelli - P1 Design  
Fonte: Galeria IPHAN

## MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

Além de hobby mundialmente reconhecido, a filatelia possibilita viajar no tempo para conhecer histórias, fatos e curiosidades sobre inúmeros temas.

Nesta edição homenageamos um grande artista brasileiro, nascido em Santa Catarina nos tempos do Império: o pintor Victor Meirelles. Sua obra mereceu reconhecimento internacional e o quadro A Primeira Missa no Brasil é um ícone da arte pictórica brasileira, já reproduzida em selo postal.

Num texto saboroso e fluente reunindo filatelia e mistério, o conto *Os selos da Assombração* prenderá a atenção do leitor até o final da estória.

Pautada pela transparência, a Diretoria do CFB apresenta as Demonstrações Financeiras do ano de 2025, que serão objeto de análise na próxima AGO a se realizar no dia 21 de julho vindouro.

No intuito de preservar a história do CFB, publicamos a entrevista concedida pelo Diretor de Trocas que nos conta detalhes da sua trajetória filatélica.

Boa leitura!

*Jorge Paulo  
Krieger Filho*

---

# O artista que pintou o Brasil

## Victor Meirelles

Jorge Paulo Krieger Filho\*

Quando D. Pedro II visitou a Província de Santa Catarina em 1845, em sua primeira viagem como imperador, Víctor Meirelles de Lima tinha 13 anos de idade e seu talento para a pintura já despontava. Nascido no dia 18 de agosto de 1832 na antiga Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis, era filho do comerciante português Antônio Meirelles de Lima e da catarinense Maria da Conceição dos Prazeres, natural da Freguesia do Brito, próximo de Palhoça.



Retrato de Victor Meirelles,  
década de 1860

Ao mesmo tempo em que completava seus estudos no Colégio dos Jesuítas, teve aulas de desenho geométrico com o engenheiro argentino Don Mariano Moreno, fundador de uma escola de desenho em Desterro e autor da planta da primeira ampliação do Imperial Hospital de Caridade, cuja pedra fundamental foi lançada em 1845 durante a visita do imperador à capital da província catarinense.

Em meados do século XIX a influência do movimento iluminista que se iniciou na Europa no século XVII, principalmente na Inglaterra e na França, se fazia presente no Desterro. Nessa época, Jerônimo Francisco Coelho, importante político brasileiro, Conselheiro do Império, fundou a *Sociedade Patriótica Brasileira* (1832), a *Loja Maçônica Concórdia* (1831) e o primeiro jornal da província, *O Catharinense* (1831).

Após a vinda da Família Real ao Brasil em 1808, Dom João VI trouxe artistas e artesãos para ensinar as belas-artes inspiradas na moda europeia; assim, moldada nos ensinamentos da *École des Beaux-Arts* de Paris, em 1816 foi criada a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios; dez anos depois, em 1826, passou a se chamar Academia Imperial de Belas Artes, atualmente denominada Escola Nacional de Belas Artes.



200 anos da chegada de  
Dom João VI ao Brasil –  
Emissão: 22.01.2008

---

(\*) Jorge Paulo Krieger Filho é presidente do Clube Filatélico Brusquense



Academia Imperial de Belas Artes  
Emissão: 12.08.1966



Museu Nacional de Belas Artes  
Emissão: 13.01.1987

Dom Pedro II não era um monarca de grandes posses financeiras; contudo, o “bolsinho do Imperador”, como ficou conhecida a poupança pessoal que o monarca mantinha para ajudar talentos brasileiros nos seus estudos, no Brasil e no exterior, foi fundamental para a carreira de Victor Meirelles

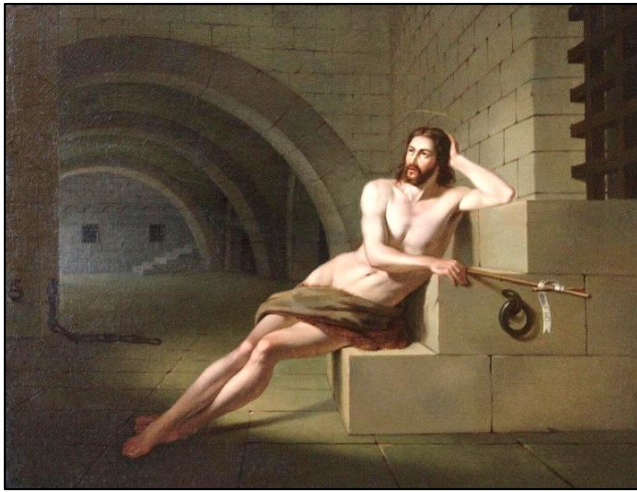
Foi por intermédio de Jerônimo Coelho que em 1847 o jovem Victor, então com 15 anos de idade, seguiu para o Rio de Janeiro onde ingressou na Academia Imperial de Belas Artes, revelando-se um dos melhores alunos.



200 anos do nascimento de Jerônimo Francisco Coelho  
Homenagem do Governo do Estado de Santa Catarina e do  
Clube Filatélico Maçônico do Brasil  
Emissão: 30.09.2006

Em 1852, com a tela *São João Batista no Cárcere*, ganhou como prêmio uma viagem à Europa; passou oito anos na França e na Itália ampliando sua técnica com os grandes mestres da época. Foi nesse tempo, durante sua estada em Paris, que em 1858 iniciou os trabalhos do quadro *A Primeira Missa no Brasil*, concluído em 1860 que o consagrou na arte da pintura histórica. A tela foi exposta em 1861 no Salão de Paris (local de exposição de obras de arte) e em 1876 na Exposição Internacional da Filadélfia nas comemorações do centenário da independência americana.

O artista catarinense, já amplamente reconhecido, voltou ao Brasil em 1861 sendo condecorado por D. Pedro II, com o grau de "Cavaleiro da Imperial Ordem de Cristo" e da "Imperial Ordem da Rosa".



**São João Batista no Cárcere**  
Óleo sobre tela pintado em 1852 a pedido da Academia Imperial de Belas Artes.

Como prêmio, a obra rendeu a Victor Meirelles oito anos no exterior, principalmente na Itália e França.

Atualmente o quadro está exposto no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

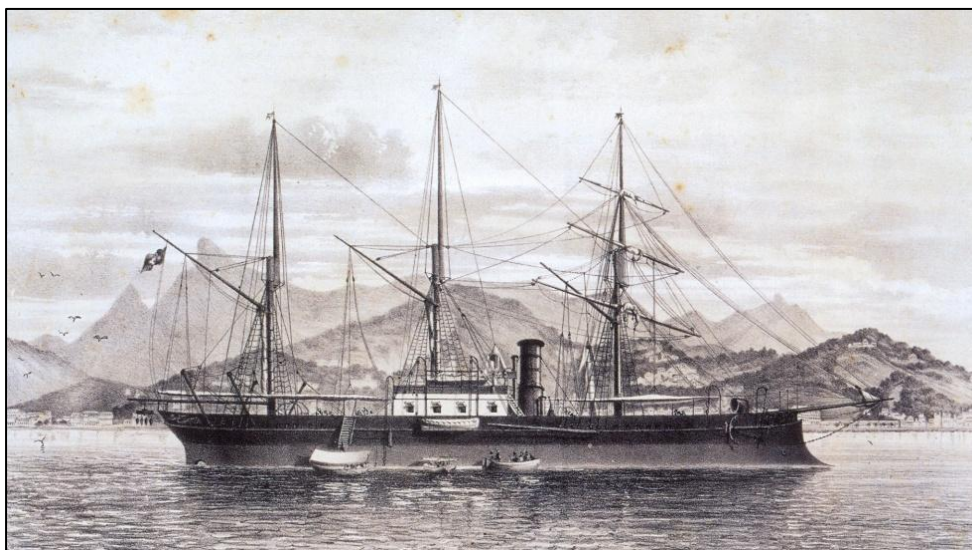


**A Primeira Missa no Brasil** – Óleo sobre tela concluído em 1860 mede cerca de 9 m<sup>2</sup>, considerada a obra mais famosa de Victor Meirelles. Pertence ao acervo do Museu Nacional de Belas Artes. FDC lançado em 18.08.1983

Seus quadros fixaram grandes momentos da história do Brasil. Para pintar *Batalha Naval do Riachuelo*, *Passagem de Humaitá* e *Abordagem do Vapor Alagoas*, em 1868 Meirelles deslocou-se para o teatro da Guerra do Paraguai onde a bordo do encouraçado *Brasil* presenciou durante seis meses os combates entre as forças navais da Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai) e do Paraguai.

Também a pintura *Batalha dos Guararapes*, outra grande obra histórica de sua autoria, levou o pintor a realizar estudos em Pernambuco nos locais onde os fatos aconteceram para dar a maior realidade possível ao quadro.

Victor Meirelles, além das pinturas históricas, foi retratista; em 1864 pintou os retratos de Dom Pedro II e D. Teresa Cristina; a partir de 1866, dedicou-se também à modalidade de pintura denominada “panorama”, focando em paisagens naturais e cenas urbanas.



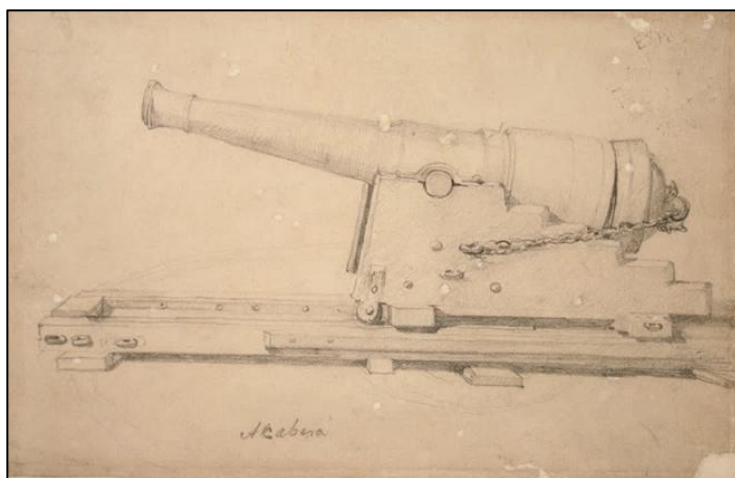
Encouraçado BRASIL, fabricado na França entrou em operação em 1865 na Guerra do Paraguai. Foi desativado em 1879.

Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha

**A batalha naval do Riachuelo** – Óleo sobre tela 1882/1883 (segunda tela); na proa da fragata Amazonas o almirante Barroso.

Acervo: Museu Histórico Nacional.

O primeiro quadro, pintado entre 1868/1872, foi danificado no retorno ao Brasil após ser exibido na Exposição Universal da Filadélfia em 1876



**Estudo para Batalha Naval do Riachuelo.**

Canhão , cerca de 1868, grafite sobre papel, 13,8 x 21,9 cm.

Acervo Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro



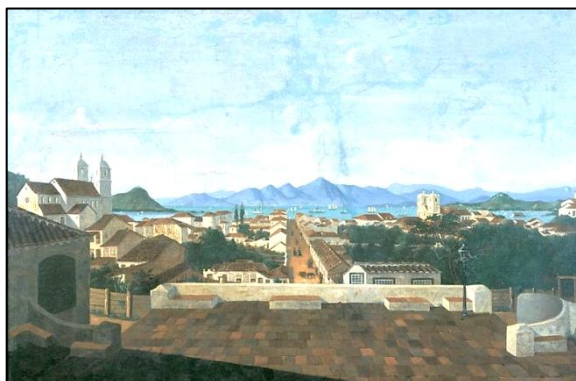
**Batalha dos Guararapes,**  
Emissão: 15.02.1949



**Batalha dos Guararapes,** óleo sobre tela concluído em 1879. Museu Nacional de Belas Artes



**Cabeça de Homem**  
Estudo de figura, óleo sobre tela - Acervo Museu Victor Meirelles  
Emissão: 01.08.1971



**Vista parcial de Desterro**  
A Paisagem (c. 1847-1851) registra com minúcias o casario, a baía sul e igrejas do século XIX.  
Acervo: Museu Victor Meirelles



#### **Morro do Castelo**

O quadro Estudo para Panorama do Rio de Janeiro, Morro do Castelo (c.1885) é uma pintura histórica que retrata a paisagem do morro com a Fortaleza de São Sebastião, o Colégio dos Jesuítas e a Igreja de São Sebastião no topo. Acervo Museu Nacional de Belas Artes. Emissão: 06.01.1978

O patriarcado artístico de Dom Pedro II transformou Victor Meirelles num dos artistas mais significativos do 2º Império e do Romantismo brasileiro.

Com a proclamação da república em 1889, Victor Meirelles foi demitido do corpo docente da Academia Imperial de Belas Artes, transformada pelo novo governo em Escola Nacional de Belas Artes, sob a alegação de que aos 57 anos de idade estava velho demais. O motivo real era sua amizade com o Imperador.

O ilustre catarinense, desencantado e pobre, faleceu aos 70 anos de idade no dia 22 de fevereiro de 1903 no Rio de Janeiro.

Em Florianópolis, a casa onde nasceu Victor Meirelles, um típico sobrado luso-brasileiro do século XVIII, abriga desde 1952 o Museu Victor Meirelles com um bom número de obras do artista, entre pinturas, desenhos e aquarelas.



### VIII Exposição Filatélica de Santa Catarina – 22 a 28.02.1985

Carimbo com imagem do Museu Victor Meirelles

Acervo: Clube Filatélico Brusquense

#### **FONTES CONSULTADAS:**

**LYRA, Heitor.** *História de Dom Pedro II – Fastígio 1870–1880.* Belo Horizonte: Editora da Universidade de São Paulo; Livraria Itatiaia Editora Ltda, 1977.

**MEIRINHO, Jali e JAMUNDA, Theobaldo Costa.** *Nomes que Ajudaram a Fazer Santa Catarina – volume 1 – Edeme – Editora Empreendimentos Educacionais Ltda; Florianópolis, 1972.*

**XAVIER, Leopoldo Bibiano.** *Revivendo o Brasil-Império.* São Paulo: Artpress Indústria Gráfica e Editora Ltda, 1991.

## **Encontros de colecionadores em Santa Catarina – 2026**

### **MARÇO**

07 – Joinville – XX Encontro de Joinville – Sociedade Numismática de Joinville

### **JUNHO**

19 e 20 – Timbó – Associação Filatélica e Numismática Timboense – AFINUTI

### **AGOSTO**

01 e 02 – Florianópolis – Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina – AFSC

### **SETEMBRO**

18 e 19 – Joinville – XXI Encontro de Joinville – Sociedade Numismática de Joinville

### **NOVEMBRO**

14 e 15 – Pomerode – Encontro de Colecionadores de Pomerode - COLEPO

Fonte: SNB

---

# Clube Filatélico Brusquense

## Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2025

### Balanco Patrimonial

<b>ATIVO</b>	<b><u>1.881,03</u></b>
Caixa	1.881,03
<b>PASSIVO</b>	<b><u>1.881,03</u></b>
Patrimônio Social	1.881,03
Superávit acumulado	6.672,10
Déficit acumulado	-5.642,20
Resultado do período	851,13

### Demonstração do Resultado

<b>Receitas</b>	<b><u>10.746,41</u></b>
Doações	370,00
Mensalidades Associados	4.150,00
Prêmio Cultural FCB	5.000,00
Receitas Financeiras	171,41
Receitas Diversas	1.055,00
<b>Despesas</b>	<b><u>9.895,28</u></b>
Despesas com Impressões	3.099,15
Eventos	4.912,18
Serviços de Terceiros	1.583,95
Anuidades	300,00
<b>Resultado do período</b>	<b><u>851,13</u></b>

Jorge Paulo Krieger Filho – Presidente  
Jorge Bianchini - Tesoureiro

HHC Contabilidade – Brusque, SC - Anderson Habitzreuter – Contador  
CPF 004.874.199-01 / CRC 025399/O

---

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina o Estatuto do CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE e em conformidade com a legislação vigente, apresentamos para apreciação e deliberação da Assembleia Geral Ordinária o nosso parecer relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Após minucioso exame os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE, reconhecem e atestam a precisão das Demonstrações Financeiras do exercício de 2025 e recomendam a sua aprovação, bem como do Relatório das Atividades do mesmo período.

Brusque, 23 de abril de 2026.

Gilson Ávila Hulbert

Hermes Morsch

Alexandre Krieger

# CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE

CNPJ 82.725.433/0001-79

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios do Clube Filatélico Brusquense a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 21 de julho de 2026 na sede social sita na Avenida Arno Carlos Gracher nº 57, sala 101, Edifício Rio Center, em Brusque, Santa Catarina, às 18:30 horas em primeira convocação com a presença, no mínimo, de metade mais um dos Associados efetivos e em segunda convocação, às 19:00 horas, com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) apreciação, discussão e votação das demonstrações financeiras e do relatório das atividades relativos ao exercício de 2025;
- 2) Apreciação, discussão e votação do relatório do Conselho Fiscal;
- 3) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, todos com mandato até 21 de julho de 2031;
- 4) Outros assuntos de interesse geral

Brusque, 28 de abril de 2026

Jorge Paulo Krieger Filho - Presidente

## AGO reúne filiados da FEBRAF



Presidente Dr. Rogério Dedivitis com outros membros da Febraf na AGO de 11.04.26

Reunidos em Assembleia Geral Ordinária no dia 11 de abril tendo como local a sede da SPP, os filiados da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia aprovaram o Relatório da Diretoria e as contas do exercício de 2025. A anuidade para o ano de 2026 dos clubes filiados foi mantida em R\$ 150,00.

A FEBRAF vem cumprindo importante papel no âmbito da filatelia brasileira e bem representando o Brasil em exposições internacionais.

# Timbó em destaque

Numa iniciativa da Associação Filatélica e Numismática Timboense – AFINUTI, o presidente da entidade, filatelista Waldemar Gebauer, promoveu uma palestra sobre filatelia para alunos da Escola Básica Estadual Professor Júlio Scheidemantel, em Timbó, Santa Catarina. O evento aconteceu no dia 25 de março e reuniu mais de mil estudantes do tradicional educandário fundado em 1957.

Os jovens ficaram fascinados com essa imersão no mundo filatélico.

## CONVITE



**ENCONTRO DE COLECIONADORES**  
TIMBÓ - SC

55 anos  
ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA TIMBOENSE  
FUNDADA EM 1º-3-1971

**ENTRADA FRANCA**

**DIAS 19 E 20 JUNHO - 2026**

**Local: Timbó Park Hotel**  
das 09:00 as 18:00 horas

Reservas Hotel - (47) 3281-0700  
R. Blumenau, 141 - Centro, Timbó - SC

FILABRAS Associação dos Filatelistas Brasileiros  
REALIZAÇÃO AFINUTI Timbó de Março Waldemar Gebauer - (47) 99905-6765 wgebauer@afinuti.com.br



Alunos da EEB Professor Júlio Scheidemantel com Waldemar Gebauer

---

# A PONTE DO BROOKLYN

José Carlos Daltozo\*

A ponte do Brooklyn, em Nova York, já foi considerada a maior ponte em suspensão do mundo, também foi a primeira ponte a utilizar cabos de aço ligando as torres de sustentação que eram, na época de sua inauguração, as construções mais altas da cidade. As obras tiveram início em 1869 e foram concluídas em 1883. A ponte liga a ilha de Manhattan ao bairro do Brooklyn, sobre o rio East.

Ela tem 1.833 metros de extensão, 26 metros de largura e 83 metros de altura. O maior vão livre tem 486 metros de comprimento. Uma pessoa demora cerca de 45 minutos a pé para atravessar a ponte, desde que não demore muito para tirar fotos da bela visão dos prédios de Manhattan.

O Brooklyn Bridge Park está bem embaixo dessa ponte, no bairro do mesmo nome. Ali o turista será impactado pela visão do skyline de Manhattan do outro lado do rio, uma “prainha” cheia de pedras onde as pessoas ficam sentadas vendo a paisagem e o pôr do sol, e um novo centro

comercial do lado esquerdo.

A ponte foi desenhada pelo arquiteto John Augustos Roebling, mas quando a construção teve início, Roebling sofreu uma séria lesão em seu pé em um acidente e dentro de poucas semanas morreu de tétano. Quando a ponte foi aberta ao tráfego, seu filho Washington estava com depressão e não compareceu à inauguração, mas sua esposa Emily Warren Roebling foi a primeira pessoa a atravessar a ponte.

Na época, 1883, não havia veículo a motor no mundo, por isso só carruagens, cavalos e outros veículos de tração animal é que faziam a travessia, além de multidões de pedestres.

A Ponte do Brooklyn tem seis faixas de rodagem para veículos, sendo três faixas em cada sentido, na via inferior. E há, no nível superior da ponte, duas pistas separadas em cada sentido, uma para pedestres e outra para bicicletas.

Em um dia normal, cerca de 120.000 veículos atravessam a ponte, além de 4.000 pedestres e 3.000 ciclistas.



---

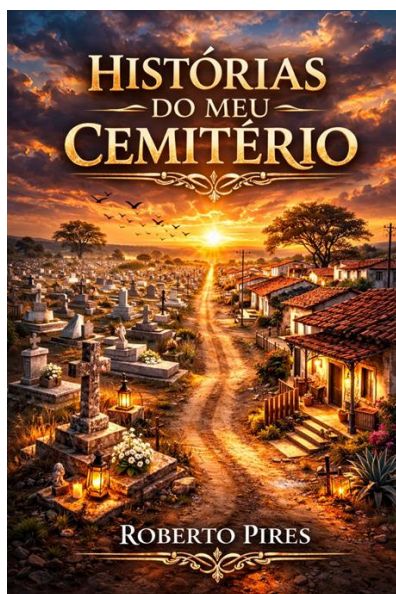
(\*) José Carlos Daltozo é colecionador de cartões-postais, autor de vários livros. Reside em Martinópolis – São Paulo.

---

---

# Os Selos da Assombração

**Roberto Pires\***



**T**oda minha infância, dos quatro aos onze anos, foi passada num bairro bem pobre, de ruas de terra batida e pouca iluminação na meia dúzia de ruas que continham umas 70 casas, próximas de um imenso cemitério totalmente aberto, sem muros ou portões, que mais parecia uma continuidade da nossa Vila.

O bairro era a Vila Projetada, em São Paulo, ao lado do maior cemitério da América Latina. Era final dos anos 50 e início dos anos 60. O cemitério era nosso quintal para as brincadeiras: empinar pipas, brincar de esconde-esconde e de mocinho *versus* bandido, assistir enterros de gente desconhecida ... mas a melhor de todas as brincadeiras acontecia às sextas-feiras. Um vizinho, filho de Libaneses, o Sr. Jasmin, reunia a criançada na casa dele, sempre às 20:00 horas. Com as luzes apagadas e com uma sugestiva caveira de macaco sobre a mesa, iluminada por uma lampadinha acesa dentro dela, o Sr. Jasmin contava histórias assustadoras e maravilhosas, que prendiam nossa atenção.

Ficávamos assombrados e com a adrenalina a mil, mas depois de meia hora de histórias, vinha a parte mais encantadora da noite: o Sr. Jasmin sempre ofertava um "trocado" para quem entrasse no cemitério naquela hora, noite fechada, e trouxesse alguma coisa que ele definia. Podia ser um pedaço de caixão, uma flor vermelha de plástico de algum túmulo, um osso ... mas sempre havia a maior oferta. O Sr. Jasmin era filatelista e nos desafiava com um prêmio especial para quem trouxesse algum selo postal da tumba do Sr. Arnoldo, conhecido como o grande filatelista da Vila.

Falecido há uns 10 anos, corria a notícia de que o Sr. Arnoldo tinha sido enterrado com muitos selos postais, selos valiosos da coleção dele.

---

(\*) Roberto Pires é filatelista, membro da Filabras e da Academia Brasileira de Filatelia. Reside em Santos – São Paulo.

---

A esposa do falecido, Dona Ana, confirmava que aquela história era verdadeira, foi um pedido. dele em vida e que ela havia cumprido:

-Enterra-me com meus selos.

O Sr. Jasmim era obcecado por essa história. Ele era um filatelista sonhando com os selos de outro filatelista, até que veio a grande noite. Éramos uns 12 garotos no cemitério, no meio da escuridão, procurando alguns dos pedidos do Sr. Jasmin. Depois de sairmos do cemitério trazendo vários pedidos, eis que o João, amigo dos bons, apareceu com alguns selos nas mãos. O Sr. Jasmin não podia crer no que via, eram selos antigos, dos anos 30 e 40.

Como conseguiu isso, João?

O garoto respondeu que estava caminhando pelas tumbas com o Nivacir, procurando alguma coisa para trazer, quando um idoso se aproximou e deu os selos para ele.

O Sr. Jasmin, meio transtornado, olhou para o Nivacir e perguntou:

- Isso é verdade, Nivacir?

- Sim, Sr. Jasmin, foi como o João disse!

- Como era esse homem, João? Como era ele, Nivacir? Perguntou, perplexo, o Sr. Jasmin.

- Ele era magro e baixo. Respondeu prontamente João, enquanto o Nivacir, com os olhos arregalados, ia confirmando toda a história. Vestia um terno preto com chapéu arredondado na cabeça e usava óculos.

O Sr. Jasmin, apavorado, disse para os dois garotos:

- Vocês estiveram com a assombração do Sr. Arnoldo!!! Esses selos deviam fazer parte da coleção que foi enterrada com ele no caixão.

Ficamos todos estupefatos, um bando de crianças meio assustadas, meio incrédulas, até o João voltar a falar:

O homem era bom! Ele me deu os selos e a oferta especial agora é minha!

Após João receber o prêmio por ter trazido os selos, o Sr. Jasmin nos fez rezar para a alma do defunto, em seguida ele guardou os selos da assombração numa caixa, como se fossem relíquias. Depois daquele dia, nunca mais, em nossas buscas noturnas pelo cemitério, o Sr. Jasmin pediu para trazermos selos postais.

Essa foi uma das muitas histórias minhas, vividas nos sete anos em que eu morei ao lado de um cemitério, que era nosso quintal.

Como já disseram Shakespeare e os filósofos:

*“Há mais mistérios entre o céu e a terra  
do que sonha a nossa vã filosofia”*

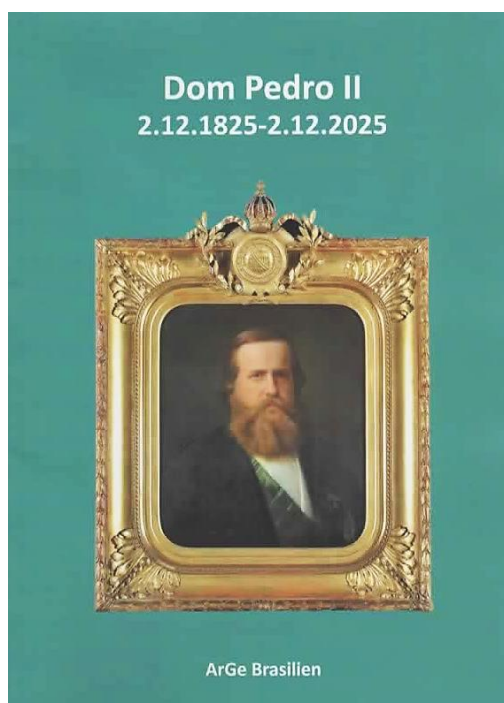
---

---

## **Biblioteca OLHO DE BOI - Clube Filatélico Brusquense**

### **Publicações impressas recebidas:**

- Dom Pedro II 2.12.1825 – 2.12.2025 – ArGe Brasilien – Alemanha
- Filatelia Lusitana nº 50 – Dezembro de 2025 – Órgão oficial da Federação Portuguesa de Filatelia – APD - Portugal



---

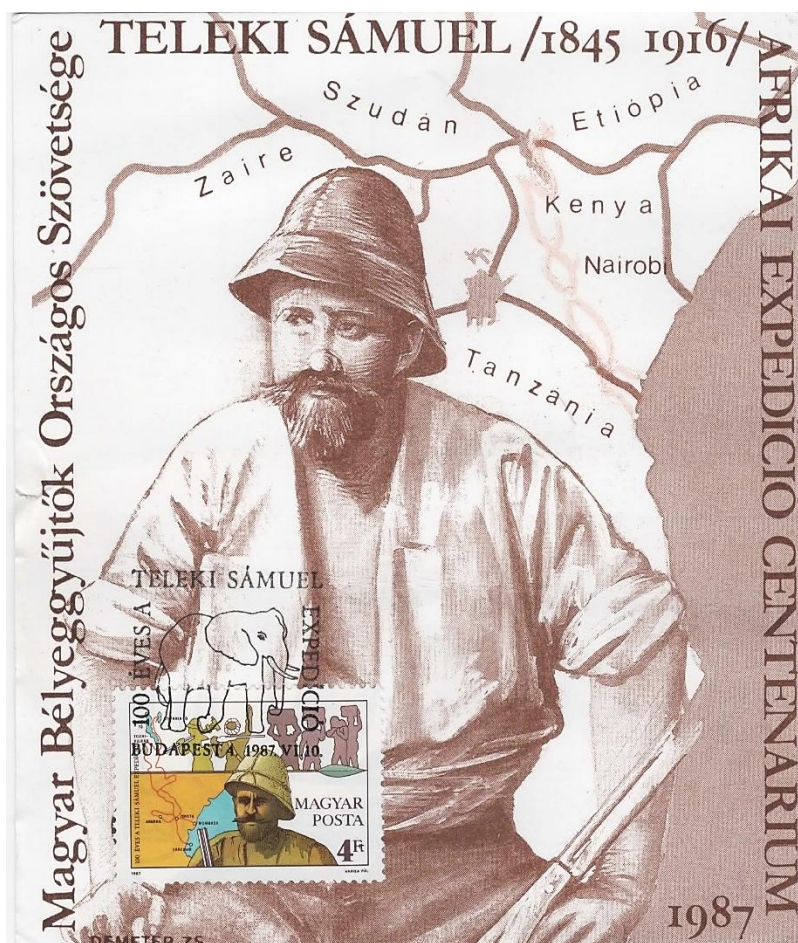
## **Doação de selos**

Por intermédio do filatelista Roberto Pires (Santos/SP) a FILABRAS presenteou o Clube Filatélico Brusquense com 20 folhas, cada folha contendo 12 selos da emissão autoadesiva “50 anos do Sebrae”, 1º porte comercial.

Os selos serão utilizados para o envio de correspondências do CFB, principalmente as edições impressas do BOLETIM FILATÉLICO.

O CFB registra o seu mais profundo agradecimento pelo nobre gesto.





**Cartão-postal enviado para o CFB por Gèza Kovacs, Tiszadada, Hungria, em 18.11.2025.**

O conde Samuel Teleki (1845-1916) foi um nobre húngaro que liderou a primeira expedição ao norte do Quênia entre 1887-1888; um vulcão foi batizado com o seu nome. Acervo: Clube Filatélico Brusquense



### CANTUA BUXIFOLIA

Conhecida como Cantuta, é uma flor típica do altiplano andino considerada sagrada pelos incas para quem era associada à conservação da água e da umidade. É a flor nacional do Peru.

Emissão 2019 - Correios do Peru - Coleção JPKF

# *Fatos que são notícia*

## Academia Brasileira de Filatelia - ABF prestigia lançamento filatélico

No dia 10 de março Cristian Molina (à esquerda na foto) membro da ABF, representou a entidade no lançamento da emissão postal sobre o tecido de chita, em Fortaleza. Na ocasião, o Superintendente dos Correios convidou o filatelista para obliterar o lindo bloco desenhado por Jô Oliveira.



## CLUBES - Novas diretorias

**SÃO PAULO - Capital** – No dia 28 de fevereiro a Sociedade Philatelica Paulista – SPP, elegeu a nova diretoria da entidade para o período 2026-2027, que ficou assim constituída: **Presidente:** Ygor Pradella Chrispin; **Vice - Presidente:** Braz Martins Neto; **Secretário:** Nikolas Teodoro Moura; **Tesoureiro:** Antonio Georges Eleftheriou.



**SANTOS** – No dia 7 de março também o Clube Filatélico e Numismático de Santos elegeu sua nova diretoria para o biênio 2026-28 que tem a seguinte composição: **Presidente:** Rogério Dedivitis - **Vice-Presidente:** Anselmo Prandoni - **Secretário:** José Ricardo Nascimento - **Dir. Financeiro:** Guilherme Rollo - **Dir. Social:** Ricardo Silva.



---

# *Fatos que são notícia*

## **Filatelia brasileira em destaque na Itália**

A filatelia brasileira marcou presença em março deste ano na XXV Mostra Filatélica, realizada durante a Gran Loggia 2026, em Rimini, Itália, evento promovido pelo Grande Oriente d'Italia. Nesta edição da exposição organizada pela Associazione Italiana Filatelia Massonica (A.I.F.M.), foi prestada uma homenagem ao Clube Filatélico Maçônico do Brasil em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento da filatelia temática maçônica no cenário internacional. O Brasil esteve representado pelos trabalhos enviados por Renato Mauro Schramm, Vice-Presidente da ABF – Academia Brasileira de Filatelia, Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil e Presidente de Honra da FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros. A participação brasileira reforça os laços filatélicos e culturais entre Brasil e Itália destacando o papel da filatelia como instrumento de intercâmbio cultural e preservação histórica.



Parte da coleção de Renato Mauro Schramm.

A primeira folha superior esquerda homenageia os 50 anos do Clube Filatélico Maçônico do Brasil com um selo personalizado lançado no dia 15.10.22 durante o 21º Encontro de Colecionadores de Brusque, organizado pelo Clube Filatélico Brusquense.

Imagem: Associazione Italiana Filatelia Massonica (A.I.F.M.)



De 23 a 30 de maio deste ano acontece a **Boston 2026 World Expo**, uma exposição mundial de filatelia em comemoração aos 250º aniversário da independência dos Estados Unidos. O evento, sob o patrocínio da FIP, se realizará no Boston Convention & Exhibition Center e contará com forte presença filatélica internacional, inclusive do Brasil.

# Raridade...o primeiro boletim

Documentos do passado sempre são bem vindos para o acervo de qualquer entidade. O Clube Filatélico Brusquense recebeu da família de Oscar Gustavo Krieger (um dos fundadores do CFB) através de sua filha Maria do Carmo Ramos Krieger, exemplar com vinte páginas da Edição Especial Comemorativa alusiva ao 20º aniversário de fundação do CFB: 1935 – 1955.

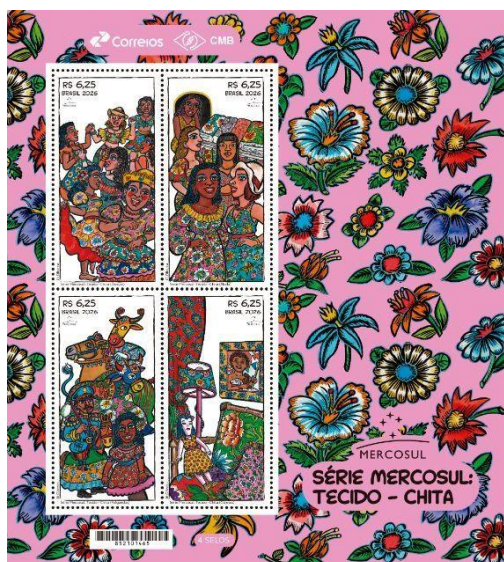
O livreto, já envelhecido pelo tempo, traz informações importantes sobre a história do CFB, como, por exemplo, que sua fundação no dia 21 de julho de 1935 ocorreu na casa de Oscar Gustavo Krieger; também faz menção à mensalidade dos associados, à primeira diretoria e às atividades iniciais da sociedade.

Segundo consta, esse foi o primeiro número da revista do Clube Filatélico Brusquense, lançada em 21 de julho de 1955; hoje o BOLETIM FILATÉLICO mantém a tradição de informar assuntos pertinentes ao colecionismo sendo uma das publicações mais prestigiosas do mundo filatélico.

Obrigado Maria do Carmo pelo presente que será incorporado à Biblioteca Olho de Boi do Clube Filatélico Brusquense.



Exemplar com 20 páginas  
internas lançado em  
21 de julho de 1955



## Emissão postal Correios do Brasil

Série Mercosul  
Tecido Chita  
Emissão: 09.03.26

---

# Entrevista



**NILO SÉRGIO KRIEGER** nasceu em Brusque e é membro do Clube Filatélico Brusquense desde 1962 onde ocupa o cargo de Diretor de Trocas.

**CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE** – A filatelia está no DNA da família Krieger; como surgiu o interesse pelos selos?

**NILO SÉRGIO KRIEGER** – Meu interesse por selos começou muito cedo, por volta dos 12 anos de idade.

Naquela época observava o meu pai, sócio do Clube Filatélico, trazer para casa envelopes da firma de onde ele era um dos diretores, ocasião em que retirava cuidadosamente os selos dos envelopes, primeiramente recortando-os e posteriormente colocando-os de molho em um recipiente com água para que se desprendessem do papel e em seguida colocava-os sobre folhas de jornal para que secassem.

**CFB** – Você frequentava as reuniões semanais do CFB? ainda lembra desses encontros, onde eram realizados?

**NSK** – Frequentava sim, mas não com muita assiduidade. Me recordo das reuniões realizadas na sede da Liga Desportiva Brusquense, no Edifício Centenário.

**CFB** – Que temas você colecionava naquela época e hoje? você participou de exposições?

**NSK** – Comecei realmente a colecionar selos por volta de 1965, na adolescência. Já naquele ano a iniciei a minha modesta coleção de selos com o tema “A Conquista do Espaço”. Através dos selos acompanhei a corrida espacial que à época se iniciava.

**CFB** – Nos anos 60/70 as rádios e os jornais tinham papel importante na divulgação da filatelia; você mantinha contatos através desses meios de comunicação?

**NSK** – Sim, tinha contato com dezenas de rádios internacionais que transmitiam em ondas curtas em português para o Brasil, entre elas a “Voz da América”, da qual fui membro do seu Clube Filatélico; Deutsche Welle, Rádio Canadá, BBC de Londres e mais algumas. Com todas essas rádios mantinha correspondência e troca de selos.

---

**CFB** – O que você acha das emissões filatélicas dos Correios do Brasil na atualidade?

**NSK** – Com tristeza, na minha opinião as emissões filatélicas dos Correios do Brasil estão deixando a desejar. Os selos não tem mais aquela beleza dos emitidos em anos passados e perdem para os emitidos pelos correios de outros países. Acho que o Correio está perdendo um potencial enorme de comercializar selos, além de destiná-los a remunerar o serviço executado com o envio de um objeto.

**CFB** – Na sua opinião a filatelia, além de hobby, é um meio que proporciona conhecimentos?

**NSK** – Sim, para mim a filatelia é um dos meios que proporciona conhecimento e cultura. Através dos selos acompanhei a corrida espacial, a história da arte, a vida de pessoas ilustres, conhecimentos sobre a fauna e flora através dos selos com esse tema e assim por diante. A filatelia é uma inesgotável fonte de conhecimento e cultura. Além disso tudo é uma sadia fraternidade entre seus adeptos. Fico satisfeito que pude transmitir esse sadio “hobby” ao meu filho Nathan, que se dedica à filatelia colecionando selos com o tema “A Reforma Protestante e Reformadores”. Em 2017, por ocasião dos festejos dos 500 anos da Reforma Protestante, ele, com o Clube Filatélico, apresentou uma linda exposição de selos com esse tema.

---

---

**COLECIONAR EDUCA E INSTRUI**  
**Boletim Filatélico**  
**publicação para colecionadores e àqueles que**  
**valorizam o conhecimento**



**PHILCAT**  
2026  
EXPOSIÇÃO FILATÉLICA  
CATARINENSE

**Filatelistas nascidos ou residentes em Santa Catarina** estarão expondo suas coleções na 11ª Exposição Filatélica Catarinense – PHILCAT, no período de 27 de junho a 17 de julho de 2026, em Jaraguá do Sul.

O evento integra a programação comemorativa dos 150 anos de Jaraguá do Sul e acontecerá no Museu Emílio da Silva.

---

# *Memória Filatélica e Numismática*

## *de Santa Catarina*

---

### **Directoria Regional dos Correios e Telegraphos**

#### **Onovo serviço de carta e cartão-resposta commercial**

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado comunicou á imprensa que, a partir de 1. de julho proximo, será iniciado o novo serviço de *carta e cartão-resposta commercial*, com o fim de facilitar aos grandes estabelecimentos commerciaes e industriaes satisfazerem os pedidos dos seus clientes e freguezes na aquisição de mercadorias, e na obtenção de catálogos, prospectos e outros esclarecimentos de natureza commercial, sem que os mesmos clientes e freguezes paguem, previdentemente, a taxa correspondente á *carta* ou ao *cartão* que encerrar o pedido. Essa especie de correspondencia deve circular livremente, *sem sello*, porque este será cobrado na repartição de destino, não podendo, por isso, ser retida ou taxada. A autorisação para a emissão de tal correspondencia deverá ser concedida, mediante requerimento de parte das casas, empresas ou estabelecimentos commerciaes, pela Directoria Regional. Os interessados poderão dirigir-se á 1ª. Secção do Expediente da mesma directoria, a quem cabe prestar todos os esclarecimentos a respeito.

### **JORNAL O PROGRESSO 17.06.1932**

Este jornal, de propriedade de Érico Straetz, circulou em Brusque entre maio de 1929 e outubro de 1937, com edições semanais.

O anúncio da Directoria Regional dos Correios e Telégrafos (ao lado) está publicado na primeira página da edição de 17.06.1932.

Segundo o texto, carta e cartão-resposta commercial ***“deve circular livremente, sem sello, porque este será cobrado na repartição de destino...”***

Fica o registro desta memória postal de Santa Catarina.

Acervo: Museu Casa de Brusque

---

## **AUDIOVISUAL 90 ANOS DO CFB**



Os principais momentos das comemorações alusivas aos 90 anos de fundação do **Clube Filatélico Brusquense**, realizadas no dia 21 de julho de 2025, agora estão disponíveis em audiovisual que pode ser visto acessando o QR Code (ao lado) ou o link <https://youtu.be/vxZL51UAF-I>